SEGUNDA 16/ABRIL

A FONTE DE ALEGRIA PERMANENTE!

*Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se! (Filipenses 4.4)*

Viver como cristão acabará por mudar completamente nossos parâmetros e perspectivas de vida. Sim, exatamente isso e nada menos que isso. Nossa natureza frágil e confusa não nos permite colocar ordem no mundo. Sabemos o que é certo, mas não conseguimos colocar em prática. Estamos sempre tropeçando e colocando as coisas a perder. A chance de vivermos uma vida plena de significado é viver pela fé, colocando ordem em nosso mundo interior. É viver nossa vida em Cristo. Ele é a revelação exata de Deus e todo nosso relacionamento com Deus somente é possível por meio dEle.

Uma das mudanças necessárias é quanto à fonte de nossa alegria. Paulo está escrevendo a pessoas que, em sua esmagadora maioria, não vivia em condições favoráveis. Um problema adicional era a própria fé que haviam abraçado e que os tornava alvo de perseguição. Os problemas eram tantos que Paulo preocupa-se em ensiná-las a não cair em ansiedade e ele mesmo lhes fala de seu aprendizado em meio a dores e privações, apontando o Senhor Jesus como a fonte de seu vigor e ânimo. Tudo isso está na carta. E então diz: *“alegrem-se sempre no Senhor”* e enfatiza: *“Novamente direi: alegrem-se.”*

Paulo não vê a alegria como o resultado de alguma coisa apenas, mas especialmente, como uma escolha. Os cristãos de Filipos deveriam pensar no Senhor, manter na mente Sua presença, Seu amor, Seus cuidados, Suas promessas e alegrar-se nisso. E é exatamente isso que muitas vezes nos falta – aprender a alegrar-nos no Senhor. Nos alegramos em outras coisas e nos frustramos porque são alegrias passageiras. Queremos algo mais que somente encontraremos em Cristo. Ele é a fonte de alegria permanente. E é a única. Não há outra. Aprenda a alegrar-se nEle. Para isso você precisa escolher que Ele seja sua fonte de alegria. Mas como?

Familiarize-se com a vida de Cristo e seu ministério e com o cristianismo ensinado pelos apóstolos. Familiarize-se com as Escrituras. Pratique a oração permanentemente. Ore sempre. Lembre-se de Deus e o adore. Quando sentir-se tentado, ore. Quando algo bom acontecer, ore. Em meio a dificuldades ou conflitos, ore. Faça da oração uma experiência existencial e assim conviva com Deus. Creia no amor de Deus por você. Jesus é quem nos mostrou esse amor e Ele o fez entregando a Si mesmo por nós. Ele suportou o silêncio de Pai, que deveria ser dirigido a nós. Creia que Ele tem propósitos para sua vida e nutra esperança nEle. Essas e outras formas podem lhe ajudar diariamente a praticar a alegria que se fundamenta em Cristo. Não espere que as coisas boas aconteçam para alegrar-se. Alegre-se naquele que é bom, sempre bom. Quando Jesus for a fonte de sua alegria, não restará motivo algum para tristeza. Como dizia Agostinho, “não há motivo para tristeza duradoura, quando há certeza de felicidade eterna”.

TERÇA 17/ABRIL

ATITUDES CRISTÃS: AMABILIDADE!

*“Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor.” (Filipenses 4.5)*

O desafio que o texto de hoje nos apresenta é o de agirmos de maneira amável com todos. Seja em nossas palavras ou ações, em nossas reações, no trânsito, em casa e até mesmo ao estacionar o carro e ser abordado por um franelinha! Mas não será assim, a menos que lutemos contra nossa natureza. Pouquíssimas pessoas são naturalmente amáveis com todos! Eu não sou uma delas. Preciso estar precavido em relação ao meu jeito natural e então decidir ser diferente. Sei que posso contar com a graça de Cristo, mas preciso me esforçar. Talvez você seja como eu.

Devemos ser amáveis porque pessoas amáveis fazem muita diferença no mundo e são muito necessárias. A propósito, “fazer a diferença” tornou-se um slogan. Todos querem “fazer a diferença”, mas muitas por puro orgulho ou vaidade pessoal. Querem ser grandes! A diferença produzida pela amabilidade não é desse tipo. Ela exige que sejamos servos, assim como Jesus foi servo, não vivendo para fazer a própria vontade, mas a vontade do Pai. Amabilidade é a capacidade de demonstrar amor, boa vontade, simpatia. Praticar a amabilidade afeta positivamente a vida de muitas pessoas, mas principalmente a sua.

Há sempre uma forma amável de dizer o que precisamos dizer, por pior ou mais difícil que seja. Há sempre uma forma amável e bem humorada de reagir, seja ao que for. Numa sociedade tão agressiva, com tantos oportunistas, com tantos egoístas, com tantos insensíveis, cada cristão deve demonstrar amabilidade e assim melhorar o mundo. Precisamos pregar esse Evangelho!

A amabilidade não é chamar o outro de “amado” ou “amada”. Amabilidade está além das palavras! Ela é fruto de conhecer e suprir-se diariamente no amor de Deus. É algo especial que vem de dentro. Não é concordar sempre, é saber concordar e discordar. Não é agradar sempre, é até desagradar, porém sem menosprezar. Há dois aspectos fundamentais sobre relacionamentos: podemos ouvir qualquer coisa, dependendo de como nos seja dita! E no final, acabaremos esquecendo as palavras, mas jamais nos esqueceremos de como nos sentimos. Se agirmos com amabilidade, nos sairemos bem nos dois aspectos.

Que sua vida faça hoje uma tremenda diferença! Que suas atitudes anunciem o Evangelho da amabilidade. Que fique mais fácil aos outros crerem no amor de Deus, por terem experimentado o seu amor. Esse é o ministério para o qual Deus chamou a todos nós!

QUARTA 18/ABRIL

ATITUDES CRISTÃS: CALMA!

*Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus. (Filipenses 4.6-7)*

Manter a calma certa vez salvou minha vida! Estava numa aventura descendo uma corredeira. Antes de iniciar o percurso nosso instrutor e guia deu orientações. Entre elas a de manter a calma, caso algo de inesperado acontecesse. E aconteceu. Num trecho bastante caudaloso eu caí do barco. Submerso, abri os olhos e não podia ver coisa alguma. Fui tomado por uma grande ansiedade. Neste momento lembrei-me das orientações: mantenha a calma. Ao me controlar, lembrei-me e outra orientação: se estiver submerso e não conseguir subir, levante os braços. Foi o que fiz. Estava debaixo do barco e ao tocá-lo, soube o que fazer para sair daquela situação de risco.

Manter a calma é uma escolha e um aprendizado. Não precisamos viver ansiosos e nem ser reféns de nosso temperamento. Podemos aprender a controlar e mesmo superar a ansiedade. Paulo nos dá uma orientação primordial: falem com Deus sobre o que os aflige! Deus conhece tudo, mas nós precisamos dessa conversa com Ele, precisamos falar sobre nossas angústias e inseguranças. Isso fará toda diferença. Não devemos correr de um lado para o outro, tentando resolver as coisas e depois de esgotados todos os recursos, então orar. Muitas vezes dizemos e ouvirmos pessoas dizer: já tentamos de tudo, agora só Deus! Deus não deve ser nossa última chance, mas nossa primeira opção. Antes de tudo, ore e converse com Ele!

Orar é abrir a alma com a pessoa que mais nos conhece, mais nos ama e mais pode nos ajudar. Ele não fará o que esperamos que faça. Fará melhor ainda! Ele fará o que deve fazer. Fará o que for adequado. E, o mais importante, teremos consciência de que Ele estará conosco o tempo todo, nos sustentando em meio aos desafios que estão nos deixando ansiosos. É por isso que o apóstolo diz que uma paz inexplicável dominará nossa mente e coração. Podemos orar em todo lugar, em qualquer momento. E faremos bem se aproveitarmos cada oportunidade.

Se você é como eu, a oração é um desafio para você. Mas deixe-me lhe oferece uma palavra de encorajamento: aos pouco você poderá crescer e aprender cada vez mais a orar. Sinta-se livre para falar com Deus, confie no amor que Ele tem por você. Acima de tudo, esteja com Ele. É a presença dEle que faz toda a diferença e não o que Ele faz por nós. Não é Seu poder, é Seu amor! Com o tempo a oração terá um sabor todo especial em sua vida. Então, se deseja muita calma em qualquer situação, encha seu dia com a experiência da oração.

QUINTA 19/ABRIL

ATITUDES CRISTÃS: MENTE SAUDÁVEL

*“Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.” (Filipenses 4.8)*

Sob diversos aspectos, somos aquilo que pensamos. E o que pensamos? Aquilo que ouvimos, aquilo que lemos e aquilo que sentimos. Mas de alguma forma, somos os responsáveis e podemos decidir o que ocupará nossa mente. Por isso devemos ser bons gestores deste espaço vital, que tanto nos influencia. Não é sem razão que Paulo nos adverte sobre o que devemos pensar. O texto de hoje é muito importante, pois nos coloca diante de uma questão que pode definir nossa qualidade de vida e nossa capacidade crescer espiritualmente e de ser feliz: podemos escolher, tomar decisões sobre o que pensamos!

Muitas vezes somos vítimas de nossa mente viciada em pensar o que não nos ajuda a ser melhores. Quando voltados ao passado, muitas vezes só pensamos no que nos desagradou, nas coisas que nos feriram, nos erros que cometemos. Quando voltados para o futuro, muitas vezes só pensamos negativamente sobre o que virá, alimentando nossos medos e até mesmo ira, pensando em pessoas e imaginando encontros desagradáveis com elas. Satanás, que é astuto, certamente trabalha bastante por meio de nossa mente, nos sugerindo pensamentos inadequados.

Como cristãos devemos administrar melhor nossos pensamentos. Já no Antigo Testamento, em meio a suas angustias e dores, Jeremias diz: “*Quero trazer à memória, aquilo que me dá esperança: as misericórdias do Senhor são a razão de não sermos consumidos. Elas não tem fim e se renovam a cada manhã*” (Lm 3.21-23) Paulo tinha como prática esquecer-se das coisas que ficavam para trás e seguir em frente, olhando para Cristo. Como cristãos devemos seguir esses exemplos. Devemos lutar contra pensamentos destrutivos, pecaminosos, baseados no egoísmo, antipatia, ressentimento, ira e tantas outras coisas que bem podem ser listadas como obras da carne, a exemplo do que encontramos em Gálatas 5.19-21. E, ao contrário, devemos buscar o fruto do Espírito que encontra-se no verso 22. E isso deve começar com nossa mente.

O cristianismo é um convite a mudança de mente. Se permitirmos, o Espírito Sando nos ajudará. Mas precisamos nos decidir por uma mente saudável. Precisamos enfrentar e destronar nossos pensamentos inadequados. Viva hoje da melhor maneira, pensando os melhores pensamentos. Isso é adoração.

SEXTA 20/ABRIL

ATITUDES CRISTÃS: SEGUIR E SER BOM EXEMPLO

*“Tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim, ponham-no em prática. E o Deus da paz estará com vocês.” (Filipenses 4.9)*

Pessoas são edificadas por pessoas. Assim como líderes são desenvolvidos por líderes. A vida exige muito mais que conceitos, exige exemplos. É difícil definir o poder que pessoas exercem sobre outras, tanto para o bem como para o mal. Gostarmos de dizer: não olhe para mim, olhe para Jesus. Essa frase também me agrada, porque me liberta de um grande peso e responsabilidade. Não desejo ninguém se espelhando em mim e com isso deixando-me ainda mais preocupado com meu estilo de vida. Mas estou errado e se você é como eu, também está errado. Somos chamados a ser exemplos, bons exemplos. Exemplos a serem seguidos.

Jesus ensinou aos seus discípulos colocando-se como exemplo para eles: *“Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.” (João 13.15).* Seguindo o Mestre, Paulo se oferece como exemplo – o que aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim, imitem! Ele também ensinou a Tito a fazer o mesmo: “*Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras.” (*[*Tito 2.7*](http://www.bibliaonline.com.br/nvi/tt/2/7+)*).* Ensinou o mesmo a Timoteo: *“Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.” (*[*1 Timóteo 4.12*](http://www.bibliaonline.com.br/nvi/1tm/4/12+)*).* Embora não me agrade muito e nem me considere um exemplo a ser recomendado a outros, esse é o meu dever. Esse é também o seu. Por que?

Porque o Evangelho do qual participamos e somos chamados a anunciar a outros não pode ser completamente conhecido por meio de palavras. Diz Paulo que esse Evangelho é o poder de Deus para salvação. É pelos efeitos desse poder em nossas vidas que o Evangelho alcança os outros. É assim que o Evangelho segue por meio de nós. Por isso Madre Tereza dizia: “Talvez você seja o único Evangelho que seu amigo irá ler hoje”. Amanhã meditaremos sobre alguns bons exemplos que devemos ser. Mas não espere até amanhã. Seja hoje mesmo o melhor que pode com a Graça de Cristo. Um cristão não é um mensageiro, é uma testemunha e um testemunho vivo do seu Mestre.

SÁBADO 21/ABRIL

EXEMPLO EM CINO ATOS

*“Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.” (1 Timóteo 4.12)*

Foi essa a orientação de Paulo a Timóteo. Como cristãos, entendemos esses escritos como recursos de Deus para a orientação de nossa caminha cristã. Diante disso, mais que palavra de Paulo a Tomóteo, é palavra de Deus a nós. E nela o apóstolo apresenta cinco aspectos em que o jovem aprendiz deveria ser um bom exemplo aos seus irmãos: na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. Esse é também o nosso chamado.

Na palavra, diz respeito ao nosso modo de falar e ao que falamos – forma e conteúdo. Dentre as muitas ondas que agitam a mídia evangélica, houve um tempo em que “a palavra” ocupou o primeiro lugar. Abundaram artigos e livros sobre o poder das palavras. Algumas foram elevadas (ou rebaixadas) ao status de “maldição”. Não se podia dizer mais certas palavras pois nelas havia o poder de destruir e abriam uma brecha por onde certo demônio entrava. Vi muita gente com fiscal do vernáculo alheio. Agora que a onda passou, as palavras voltaram apenas a ser palavras. Ser um exemplo na palavra não é ser tomado por essas ondas, mas saber expressar-se de forma adequada e saudável. Seu jeito de falar e as palavras que você dirige às pessoas devem ser sempre as melhores. Se duras, devem ser apropriadas, necessárias e verdadeiras. Evite a mentira, a manipulação, as dissimulações, as expressões vazias, o deboche, as agressões, o mal trato. Não faça de sua língua um instrumento de seu mal humor.

“No procedimento” o diz respeito aos seus hábitos de vida, ao modo como lida com suas questões. Se age com honestidade, se cumpre o que promete, se é confiável, se respeita o tempo e o espaço das pessoas, se é um bom usuário dos recursos de sua empresa e os recursos públicos, etc.. Um cristão deve ser um bom cidadão, um bom amigo, um bom empregado, um bom patrão, enfim, uma pessoa cujo modo de viver (procedimento) possa ser imitado.

“No amor” diz respeito aos relacionamentos. O amor é nossa eterna dívida. Como cristãos devemos nos aplicar no amor. Há pessoas que nos inspiram ao amor, queremos estar perto delas e sentimos saudade. Elas são um refrigério para nós. Há outras que nos ferem, nos irritam, tem um jeito que não gostamos, mostram-se nossas inimigas. Elas são uma grande oportunidade para nós. Jesus disse que devemos amá-las. Tratar pessoas de quem não gostamos com amor é realmente difícil. Mas é uma grande benção! É uma sublime adoração a Cristo! É nosso mais exaltado serviço ao Reino.

“Na fé” diz respeito às nossas perspectivas de vida. O cristão é alguém desafiado a viver inspirado por verdades que não fazem sentido à lógica humana. Contribuir financeiramente com a igreja? Dizer não a sí mesmo? Recusar uma oportunidade de lucro ou prazer? E isso por causa de Deus? Cada um de nós deve ser uma inspiração aos outros nessas e em muitas outras atitudes de fé, em meio a um mundo que se orienta pela próprio apetite.

“Na pureza” diz respeito ao nosso mundo interior. Diz respeito aos nossos propósitos e intenções. Como é difícil ser puro! Os religiosos pensam nisso apenas sob aspectos sexuais. A pressão é tão intensa que em lugar de abrandar, salienta a sensualidade. Nossa sociedade é sexo-dependente! Tudo nos leva a ele. Cultua-se a aparência e a sedução. Estamos todos afetados por isso. A pureza que precisamos só encontraremos em nossa comunhão diária com Deus. No descanso que encontramos em sua misericórdia e amor. Estar com Ele é fundamental.

Que busquemos o perdão para nosso atos que não servem como exemplo a quem deseja honrar a Deus. Que nos ocupemos desses cinco atos, pois Deus, que nos chama a eles, indubitavelmente nos dará Sua graça para que sejamos o exemplo que devemos ser.